



Gato-Mourisco

Alunas: Fernanda Prebianca; Crislaine Sabel; Anna Carolina Cé

A PESQUISA:

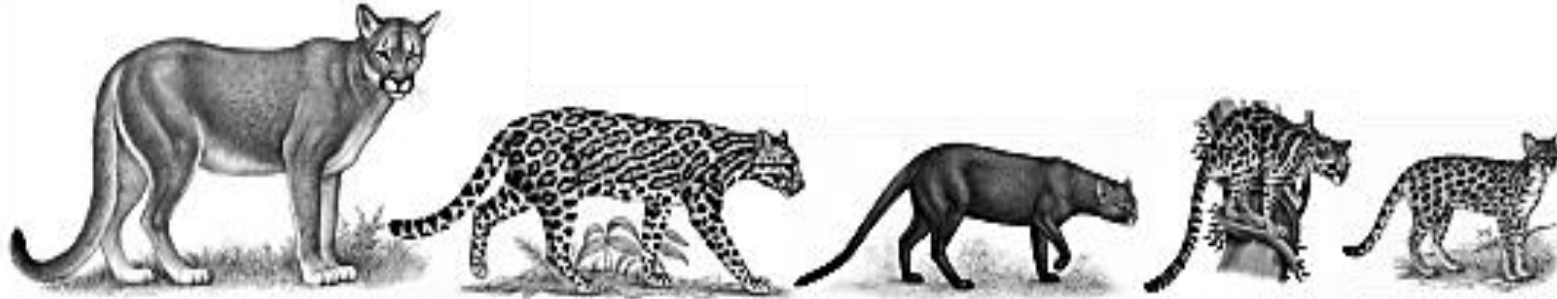
- **Problema:** Gato-mourisco é um animal em extinção?
- **Hipótese:** Fragmentação do habitat. A existência do Gato Mourisco em Blumenau/SC. Adaptação do animal em áreas reduzidas
- **Objetivo Geral:** Verificar a adaptação do gato-mourisco em ambiente reduzido.
- **Objetivo Específico:** Analisar o gato-mourisco na reserva São Francisco de Assis Blumenau/SC.
- Demonstrar a adaptação do gato-mourisco em áreas reduzidas.



Características:

- Tem um porte diferente dos outros felinos, porque suas pernas são proporcionalmente mais curtas em relação ao corpo e a cabeça é pequena e um pouco achatada.
- Para o mourisco, a expectativa de vida na natureza é de 15 anos e costumam pesar de 6 á 9 Kg.
- Tem cerca de 1m de comprimento total, sendo que em média um terço corresponde à cauda, sendo maior do que um gato comum. Em relação à vida arbórea, é considerado o mais terrestre dos pequenos felinos brasileiros.
- Puma yagouaroundi; Gato-mourisco





PELAGEM

- **Gato-mourisco** apresenta uma pelagem curta e cerrada, desprovida de pintas, que se tingem em três nuances uniformes: laranja ou ruivo, cinza ou preto, comumente adaptadas de acordo com seu habitat.

REPRODUÇÃO

- A fêmea atinge a maturidade sexual por volta dos 3 anos de idade e tem uma ninhada de 2 a 4 filhotes, quando se aproxima a hora do parto, a fêmea costuma procurar uma toca ou uma moita onde espera o nascimento da prole. O período de gestação é de 63 a 75 dias.



Alimentação:

- Pertence à ordem carnívora alimenta-se de roedores, lebres, macacos, cotias, quatis e até pequenos veados. Sua dieta inclui também de aves, répteis, anfíbios e peixes.

Motivo da Pesquisa

A pesquisa feita pelo grupo teve como intenção entender quais fatores levaram este gato a entrar na lista de animais em extinção, e quais foram as medidas tomadas para solucionar tal acontecimento, e se as mesmas funcionaram.





Como é classificado ?

- O gato-mourisco (*Puma yagouaroundi*) se enquadra hoje como risco de extinção: vulnerável (VU) C1, na categoria.
- Sua distribuição no Brasil é ampla porém ocorre em baixas densidades populacionais (0,01-0,05 ind/km²).
- Portanto, em um cenário mais conservador, a população efetiva da espécie é de apenas 5.200 indivíduos, e certamente inferior a 10.000 indivíduos. Adicionalmente, estima-se que nos próximos 15 anos (três gerações) poderá ocorrer um declínio de pelo menos 10% desta população em razão principalmente da perda e fragmentação de habitat pela
- Expansão agrícola. Portanto, a espécie foi categorizada como vulnerável (VU) C1. Há conectividade com as populações dos países vizinhos, porém não existem informações sobre a dinâmica fonte-sumidouro.

Na nossa região:

- Foi descoberto a existência do gato mourisco na região do vale do Itajaí inicialmente, devido atropelamento do mesmo, em Blumenau especificamente por câmeras implantadas pelo projeto FAEMA na reserva São Francisco de Assis.
- Como foi dito acima, ele pode ser encontrado em quase todo Brasil porém eles se distribuem em pequenas quantidades.





Confirmação do tema:

- A partir da descoberta deste na região, e confirmação através das armadilhas fotográfica do projeto FAEMA no parque, foi possível confirmar a existência do espécime vivo e adaptada ao ecossistema.
- A partir disso toma-se como base para iniciarmos a nossa pesquisa em relação ao gato e sua adaptação e sobrevivência no meio, visto que suas mais recentes aparições foram no parque de preservação São Francisco de Assis localizado no centro da Cidade, o parque tem aproximadamente 23 hectares com uma exuberante floresta atlântica e um pequeno curso d'água, fizemos as questões e perguntas direcionadas em relação ao mesmo.



QUESTÕES DA PESQUISA

Como o gato mourisco sofreu adaptação a sobrevivência em um habitat em tamanho territorial reduzido e com este também a redução de alimento e abrigo.

Especificamente a sobrevivência em uma cadeia alimentar significativamente reduzida e a adaptação sofridas em sua dieta para tal, e com elas as doenças e problemas (reprodutivos) gerados.

- Sua adaptação foi bem sucedida?
- O índice de doenças diminuiu por ser um ambiente mais restrito ou aumentou?
- Seu contato com a vida humana é maléfica ou benéfica?
- Qual a doença mais comum entre esse animal e porque ocorre?
- Quais modificações que aconteceram, que mais afetam esse animal?
- Qual sua relação com o ecossistema da reserva? (doenças transmitidas através da água, comida e convívio)

Reserva: Parque São Francisco de Assis

O Parque Natural Municipal São Francisco de Assis foi criado em 1995 pela Lei Municipal 99/95. Dessa forma, passou a ser uma Unidade de Conservação enquadrada no Sistema Nacional de Conservação (SNUC), como área de proteção integral, na categoria Parque.

- Tem 23 hectares de Mata Atlântica, o parque é rico em flora e fauna.
- Localizado na região central de Blumenau.



Resultados/Análises:

Sua adaptação foi bem sucedida?

- Sim, adaptação foi bem sucedida, visto que grande parte das suas mortes estavam sendo causadas por atropelamento, redução de habitat, e caça. Como se encontram agora dentro de uma reserva grande em sua maioria não correm mais esse tipo de risco.



O índice de doenças diminuiu por ser um ambiente mais restrito ou aumentou?

- Diminuiu pois nos ambientes restritos no caso as reservas eles recebem auxílio e também cuidados. Além disso o próprio ambiente é cuidado sendo assim não faltara alimento e abrigo.



Resultados/Análises:



Quais modificações que aconteceram, que mais afetam esse animal?

- Redução de habitat, confirmando nossa hipótese, além de alimentação, de espaço de caça, de abrigo e cruza com outras fêmeas. A importância para os humano é sempre ter um shopping, casas, e o que resta pensando na sobrevivência humana e não na sobrevivência animal pois é da natureza que tira suas necessidades.

Seu contato com a vida humana é maléfica ou benéfica?

- Podemos dizer que seu contato com a vida humana é maléfico já que ao acontecer a expansão humana no ambiente foi o motivo desses animais estarem em risco de extinção.

Resultados/Análises:

Qual sua relação com o ecossistema da reserva?

- Sua relação com o ecossistema da reserva é ter todas as suas necessidades supridas visto que foi inserido em um ambiente pronto e adaptado a tudo que ele precisa.



Questões não respondidas porquê?

- Algumas questões não puderam ser respondidas. Sendo este um animal selvagem, o contato é reduzido ou quase nulo, além de existirem poucas espécies disponíveis na região já que sua distribuição é ampla mas de baixa densidade populacional, isto exigiria muito mais tempo e dedicação para pesquisa e aprofundamento no assunto.

CONCLUSÃO TEORIA

Concluimos após muitos estudos e pesquisas sobre o gato- mourisco, que inseri-los em reservas ou ambientes controlados porem que conttenham um ecossistema completo e em funcionamento, como é o caso da reserva, gerou muito mais benefícios do que malefícios já que “soltó” na natureza cedo ou tarde ele terá contato com a vida humana, a expansão agrícola é continua, e quando acontece pouco se preocupa com as espécies no local, fazendo com que muitas espécies morram ou fiquem sem seus ambientes naturais de caça como no caso do gato-mourisco.